

## Raptado por bandidos

25/5/82

# Ecologista encontrado no Zimbabwe

N.

O ecologista britânico John Burlison, que havia sido raptado há 158 dias por um grupo da autodenominada RNM, no Gorongosa, foi encontrado segunda-feira no Zimbabwe, anuncia a agência «AIM».

Um porta-voz da polícia zimbabuana disse ao fim do dia que Burlison tinha sido encontrado perto da cidade de Umtali.

A notícia fora primeiramente veiculada pelo porta-voz da auto-intitulada RNM, em Lisboa, Evo Fernandes, através de um telefonema à agência norte-americana «UPI». Fernandes disse que Burlison tinha sido deixado no cruzamento rodoviário de Rusape — Inyanga, perto da fronteira com Moçambique, e que o ecologista britânico está «um bocado magro, mas de saúde».

A «AIM» apurou, junto de uma fonte em Umtali, que Burlison está magro e revela cansaço. Ele não quis falar ontem com os jornalistas, afirmando que o faria hoje.

O porta-voz não forneceu quaisquer informações sobre o paradeiro de outro cooperante chileno raptado na mesma ocasião, de nome Moisés Carril.

John Burlison, de 28 anos, um ecologista de Stockton on Tees (Grã-

-Bretanha), foi raptado juntamente com o seu colega chileno no passado dia 17 de Dezembro do ano passado,

quando os bandoleiros atacaram instalações escolares e científicas no Parque Nacional da Gorongosa.

## RAS fornece armas aos bandos armados

As notícias relativas ao rapto de John Burlison e Moisés Carril surgem na altura em que círculos nos serviços secretos ocidentais, citados segunda-feira pela agência UPI, confirmam as afirmações moçambicanas de que a África do Sul fornece armamento aos elementos da auto-intitulada RNM, por mar e por ar.

As autoridades moçambicanas vêm há muito denunciando o apoio da Pretória à RNM, que torna possível as actividades criminosas dos bandoleiros em algumas províncias do País.